

Trincheira para preservar a água

Governador Roriz assina convênio e autoriza a construção do Museu Internacional das Águas no Parque da Cidade

RICARDO CALLADO

O governador Joaquim Roriz autorizou, ontem, a Fundação Oscar Niemeyer a iniciar a construção do Museu Internacional das Águas (Mina), no Parque da Cidade. Em solenidade no Salão Nobre do Palácio do Buriti, Roriz assinou decreto e convênio entre a Companhia de Saneamento de Brasília (Caesb) e a fundação. O objetivo do Mina é ajudar, por meio da conscientização, a preservação dos recursos hídricos.

O artigo 1º do decreto de-

lega atribuições à Caesb para promover a construção do Mina. Para executar este artigo, a empresa poderá firmar convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, a fim de angariar recursos, planejar, promover, fiscalizar, coordenar e supervisionar a construção do museu.

O decreto permitiu o convênio com a Fundação Oscar Niemeyer para captação de recursos financeiros, gerenciamento, acompanhamento do projeto e a fiscalização da obra. A fundação foi representada por José Fernando

Aparecido de Oliveira, filho do ex-governador do DF José Aparecido; Ana Lúcia Niemeyer, neta do arquiteto Oscar Niemeyer; e Alan Morgado Guerra. Participaram da solenidade a vice-governadora Maria de Lourdes Abadia, o presidente da Caesb, Fernando Leite, os deputados federais Tadeu Filippelli (PMDB) e José Roberto Arruda (PFL).

Roriz disse que falar sobre água é desnecessário, porque ela é essencial para a vida. "Ninguém sobrevive sem água". Roriz reafirmou a preocupação de seu governo

com esse tema e citou algumas medidas que já foram tomadas, como a criação do Siv-Solo, do Siv-Água e agora do Museu. "Em pouco tempo, Brasília será uma das poucas cidades do planeta com 100% de saneamento e de abastecimento de água", assegurou o governador.

Para ele, a criação do Mina vai ser de grande importância não só para Brasília, mas para o mundo todo. "É uma obra internacional de preservação da água", afirmou. Presidente da Caesb e da Diretoria Executiva do Museu, Fernando Leite disse que o Mina será

um centro internacional de referência da preservação da água. "O projeto do museu, elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, presidente de honra da instituição, já está concluído. Depois que a fundação concluir as obras e as instalações, a Caesb receberá o Mina, com todas as benfeitorias e equipamentos, e será a responsável pela administração", declarou.

No entanto, explica Fernando Leite, o futuro gerenciamento do museu será feito pela Organização Civil Águas Emendadas, entidade de interesse público e social, já cons-

tituída e que aguarda apenas a autorização dada pelo Ministério da Justiça.

José Fernando Aparecido elogiou a iniciativa do governador e afirmou que a fundação vai se empenhar para captar recursos "para tornar realidade mais essa grande obra do Governo do DF".

Fernando Aparecido informou que o arquiteto Oscar Niemeyer se sente honrado com o carinho que o GDF tem demonstrado com suas obras, como a revitalização da Catedral de Brasília, pontos de ônibus e ampliação do Teatro Nacional.